

OS DADOS NANOTECNOLÓGICOS, A ASSIMETRIA E A GESTÃO: O QUE O BRASIL PRODUZ DE INFORMAÇÃO CIENTÍFICA?

Ângela Morandi Bartelle¹

Daniela Regina Pellin²

Eleonora Jotz Pacheco³

Afonso Vinício Kirschner Frohlich⁴

Cristine Pinto Machado⁵

Introdução: A gestão das nanotecnologias como tema de investigação científica exige o diálogo com outras áreas, dentre elas, a social, a jurídica e a econômica. O problema reside no fato de que, as nanotecnologias estão sendo desenvolvidas e aplicadas em setores científicos e produtivos da sociedade mas, os nanocientistas, públicos e privados, pouco divulgam os dados desse desenvolvimento, causando assimetria informacional às áreas e, sobretudo, à sociedade. Diante da assimetria, a ciência jurídica, também, sofre prejuízos no processo da gestão dos riscos sociais diante das incertezas científicas que ainda permeiam os experimentos nanotecnológicos lançados no mercado. Neste contexto paradoxal, apresenta-se como hipótese a coleta e a sistematização de dados disponíveis, entre nacionais e estrangeiros, a fim de mapear os parâmetros iniciais da gestão e garantir o direito ao acesso informacional. **Objetivos:** Coletar dados científicos, nacionais e estrangeiros; sistematizá-los e publicá-los no Blog eletrônico do Grupo de Pesquisa JusNano/CNPq, bem como, analisá-los à luz das ciências jurídicas. **Metodologia:** Para alcançar os resultados pretendidos o método de observação será o sistêmico-construtivista. A técnica de pesquisa será a coleta de dados e a revisão bibliográfica. E o método de procedimento será o funcionalista e interdisciplinar. **Resultados parciais:** No Brasil, a Universidade de São Paulo (USP) e a Universidade de Campinas (UNICAMP) despontam em desenvolvimento nanocientífico. A área de projeção internacional do Brasil está centrada em nanocosméticos, ocupando

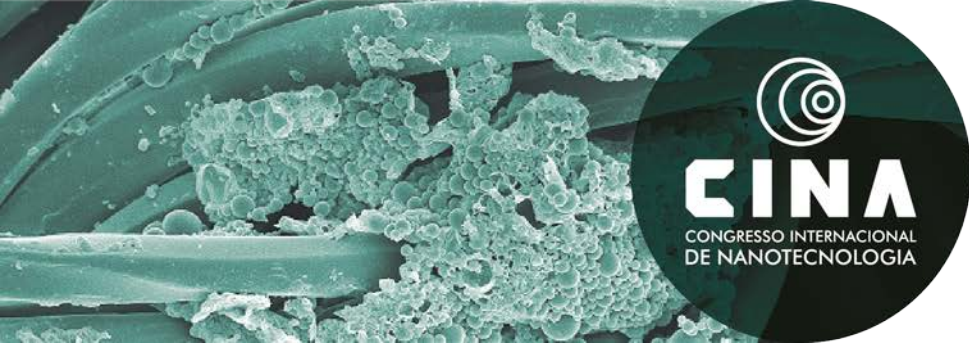
¹ Escola de Direito - UNISINOS, RS.

² Programa de Pós-Graduação em Direito - UNISINOS, RS.

³ Escola de Direito - UNISINOS, RS.

⁴ Escola de Direito - UNISINOS, RS.

⁵ Escola de Direito - UNISINOS, RS.



**I CONGRESSO
INTERNACIONAL
DE NANOTECNOLOGIA
&
IV SIMPÓSIO SOBRE
NANOBIOTECNOLOGIA
E SUAS APLICAÇÕES**

posição de destaque em detrimento dos Estados Unidos, maior detentor de patentes do mundo. O Brasil ocupa, também, a primeira posição em relação ao Mercosul, mas, representa, ainda, 3% da produção global. **Conclusões:** Muito embora, os avanços e investimentos nacionais, públicos e privados, sejam significativos e tenham projeção internacional, internamente, o país enfrenta a assimetria de informações, caracterizada pela diferença e ou contradição entre os dados publicizados e os dados de aproveitamento econômico, o que enseja ausência de gestão de riscos e respeito ao consumidor. Essa assimetria pode ser mitigada pelo dever de educar e informar a sociedade para o consumo consciente. Isso só acontecer a partir da gestão eficiente e responsável que deve envolver Universidades, Empresas e Governos; todos agentes econômicos envolvidos em nanociência, desenvolvimento e planejamento nacional.

Palavras-chave: Nanotecnologia. Assimetria. Riscos. Gestão. Consumidor. Eficiência.